

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 7 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 2 itens da prova, apenas contribui para a classificação final o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nos itens de construção, apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o excerto de *Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente. Se necessário, consulte as notas.

Entra logo Inês Pereira e finge que está lavrando só em casa, e canta esta cantiga:

CANTA INÊS:	Quien con veros pena y muere qué hará cuando no os viere?	
FALADO:	Renego deste lavar e do primeiro que o usou, ao diabo que o eu dou que tam mau é d'aturar. Oh Jesu, que enfadamento e que raiva e que tormento, que cegueira e que canseira. Eu hei de buscar maneira dalgum outro aviamento.	5 10
	Coitada, assi hei d'estar encerrada nesta casa como panela sem asa que sempre está num lugar. E assi hão de ser logrados dous dias amargurados que eu posso durar viva, e assi hei d'estar cativa em poder de desfiados.	15 20
	Antes o darei ao diabo que lavar mais nem pontada, já tenho a vida cansada de jazer sempre dum cabo. Todas folgam e eu não, todas vem e todas vão onde querem, senam eu. Ui, que pecado é o meu ou que dor de coração?	25
	Esta vida é mais que morta. Sam eu coruja ou corujo ou sam algum caramujo que nam sai senão à porta? E quando me dão algum dia licença, como a bugia, que possa estar à janela é já mais que a Madanela quando achou a aleluia.	30 35

Vem a Mãe da igreja e não na achando lavrando diz:

	Logo eu adivinhei, lá na missa onde eu estava, como a minha Inês lavrava a tarefa que lhe eu dei. Acaba esse travesseiro. Ui, nasceu-te algum unheiro ou cuidas que é dia santo?	40 45
INÊS PEREIRA	Praza a Deos que algum quebranto me tire de cativoiro.	
MÃE	Toda tu estás aquela. Choram-te os filhos por pão?	
INÊS PEREIRA	Prouvesse a Deos, que já é rezão de nam estar tam singela.	50
MÃE	Olhade lá o mau pesar. Como queres tu casar com fama de preguiçosa?	
INÊS PEREIRA	Mas eu, mãe, sam aguçosa, e vós dais-vos de vagar.	55

Gil Vicente, *Farsa de Inês Pereira*, Teatro de Autores Portugueses do Séc. XVI, dir. José Camões, in <http://www.cet-e-quinientos.com> (consultado em 23/11/2023).

NOTAS

lavar (verso 3) – bordar; tecer.

enfadamento (verso 7) – aborrecimento; irritação.

aviamento (verso 11) – modo de vida; ocupação.

logrados (verso 16) – aproveitados.

desfiados (verso 20) – bordados.

lavar mais nem pontada (verso 22) – dar mais um ponto.

jazer sempre dum cabo (verso 24) – estar sempre no mesmo sítio.

caramujo (verso 32) – pequeno molusco marinho, semelhante ao caracol, que vive agarrado às rochas.

bugia (verso 35) – macaca.

Madanela / quando achou a aleluia (versos 37 e 38) – Maria Madalena, quando viu Jesus ressuscitado.

unheiro (verso 44) – infeção na unha.

cuidas (verso 45) – pensas.

quebranto (verso 46) – enguiço; estado de fraqueza ou doença que, segundo a superstição popular, resulta de feitiço ou mau-olhado.

Toda tu estás aquela (verso 48) – estás com amuos.

singela (verso 51) – sozinha; solteira.

aguçosa (verso 55) – astuta; apressada.

vós dais-vos de vagar (verso 56) – vós não tendes pressa.

* 1. Indique dois dos efeitos que a atividade de «lavar» (verso 3) provoca em Inês, tendo em conta os versos 3 a 9.

* 2. Selecione, para cada espaço, a opção que apresenta a citação adequada ao respetivo contexto.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)**, **c)** e **d)** – e, para cada uma delas, o número – **1**, **2** ou **3** – que corresponde à opção selecionada.

Nos versos 12 a 38, Inês Pereira, sentindo-se presa em casa, recorre a uma comparação que sugere a ideia de clausura **a)**, descreve o carácter paradoxal da situação em que se encontra **b)** e lamenta, por meio de um contraste, a sua falta de liberdade **c)**. Assim sendo, a permissão de contacto com o mundo exterior proporciona a Inês uma experiência que é descrita através de uma referência religiosa **d)**.

a)	b)
1. («como panela sem asa» – verso 14)	1. («que eu posso durar viva» – verso 18)
2. («Todas folgam e eu não» – verso 25)	2. («já tenho a vida cansada» – verso 23)
3. («que nam sai senão à porta?» – verso 33)	3. («Esta vida é mais que morta.» – verso 30)
c)	d)
1. («e assi hei d'estar cativa em poder de desfiados» – versos 19 e 20)	1. («Antes o darei ao diabo que lavar mais nem pontada» – versos 21 e 22)
2. («todas vem e todas vão onde querem, senam eu» – versos 26 e 27)	2. («Ui, que pecado é o meu ou que dor de coração?» – versos 28 e 29)
3. («E quando me dão algum dia licença, como a bugia, que possa estar à janela» – versos 34 a 36)	3. («é já mais que a Madanela quando achou a aleluia» – versos 37 e 38)

3. Explique o sentido irónico da primeira fala da Mãe (versos 39 a 45), com base em dois exemplos.

* 4. Explícite de que modo, do verso 44 ao verso 51, Inês aproveita as perguntas da Mãe para expressar a sua insatisfação.

GRUPO II

Leia o poema.

E tudo era possível

Na minha juventude antes de ter saído
da casa de meus pais disposto a viajar
eu conhecia já o rebentar do mar
das páginas dos livros que já tinha lido

5 Chegava o mês de maio era tudo florido
o rolo das manhãs punha-se a circular
e era só ouvir o sonhador falar
da vida como se ela houvesse acontecido

10 E tudo se passava numa outra vida
e havia para as coisas sempre uma saída
Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer

Só sei que tinha o poder duma criança
entre as coisas e mim havia vizinhança
e tudo era possível era só querer

Ruy Belo, *Todos os Poemas*, 3.ª ed., Lisboa, Assírio & Alvim, 2009, p. 329.

- * 1. Refira dois dos aspetos que contribuem para caracterizar a juventude do sujeito poético, tendo em conta as duas quadras.
- 2. Explícite o sentido do verso 9: «E tudo se passava numa outra vida».
- * 3. «Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer» (verso 11).
Apresente duas razões que justifiquem a importância deste verso no desenvolvimento temático do poema.
- * 4. Estabeleça uma relação entre o segundo terceto e o título do poema, destacando dois aspetos pertinentes.

* GRUPO III

Evocando a sua experiência de leitura, analise a importância do espaço (físico e/ou social), numa das narrativas a seguir indicadas, com base em exemplos significativos.

- Alexandre Herculano
 - *Eurico, o Presbítero*;
 - um dos textos narrativos que integram a obra *Lendas e Narrativas*.

- Camilo Castelo Branco
 - *A Queda dum Anjo*;
 - *Amor de Perdição*;
 - um dos textos narrativos que integram a obra *Novelas do Minho*.

- Eça de Queirós
 - *A Ilustre Casa de Ramires*;
 - *O Primo Basílio*;
 - *A Relíquia*;
 - *Os Maias*.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da obra por si selecionados.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2024/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I 1.	I 2.	I 4.	II 1.	II 3.	II 4.	III	
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo						Subtotal	
	I 3.	II 2.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos						24	
TOTAL								200

Prova 734

1.^a Fase